Red and Blue Chair: Seleção de Cadeiras Icônicas como Recurso Pedagógico no Design

Sofia da Silva Pinheiro| sofia.sp2005@aluno.ifsc.edu.br
Ulisses Filemon Leite Caetano | ulisses.caetano@ifsc.edu.br
Pamela Teixeira Fernandes | pamela.fernandes@ifsc.edu.br
Sérgio Henrique Prado Scolari | sergio.scolari@ifsc.edu.br

RESUMO

O conhecimento sobre os movimentos históricos é de fundamental importância no ensino do Design. Nesse contexto, este projeto propõe a fabricação de réplicas de cadeiras icônicas concebidas por designers consagrados, com o intuito de utilizá-las como ferramentas pedagógicas do Curso de Bacharelado em Design do IFSC. Este trabalho enfoca o movimento De Stijl e apresenta a pesquisa que culminou na escolha de uma cadeira representativa — a Red and Blue, de Gerrit Rietveld — cuja fabricação é viável no Laboratório de Modelagem do IFSC. A proposta busca integrar teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a compreensão material e conceitual do design modernista.

Palavras-chave: ensino; design; Red and Blue.

1 INTRODUÇÃO

No ensino de Design, a compreensão dos movimentos históricos constitui um eixo fundamental para a formação crítica e criativa dos estudantes. Esse conhecimento permite a apropriação da evolução estilística dos objetos, das dinâmicas sociais e tecnológicas que os moldaram e do repertório conceitual necessário para inovar com fundamento.

Nesse contexto, surge um projeto que propõe a confecção de réplicas de cadeiras icônicas concebidas por designers representativos de diferentes movimentos históricos, com o objetivo de utilizá-las como instrumentos pedagógicos em diversas disciplinas do curso de Design do IFSC – Campus Florianópolis. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o desenvolvimento das etapas que culminaram na escolha da Red and Blue, de Gerrit Rietveld, como a cadeira representativa do movimento De Stijl, cuja fabricação se revelou viável no Laboratório de Modelagem do curso.

2 MÉTODO DE PESQUISA

A metodologia adotada neste projeto para selecionar a cadeira representante do movimento De Stjil seguiu uma abordagem estruturada. Inicialmente foram realizadas pesquisas bibliográficas e iconográficas, para o levantamento de informações e imagens sobre o movimento De Stijl e as produções associadas (MARCONI; LAKATOS, 2003). Com as informações levantadas, deu-se início ao processo de seleção das cadeiras mais representativas do movimento, com base em critérios como relevância histórica, inovação técnica e impacto no campo do design. Com as cadeiras selecionadas, foi feita uma análise detalhada de cada modelo de cadeira, investigando aspectos como forma, função, materiais utilizados e ergonomia. O passo seguinte foi determinar qual exemplar seria replicado levando em consideração os materiais disponíveis e a infraestrutura do Laboratório de Modelagem do Curso de Bacharelado em Design. Com o modelo de cadeira identificado passou-se à busca das informações técnicas como dimensões precisas e técnicas de fabricação necessárias para sua posterior confecção.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino de Design deve articular conceito, estética e técnica, superando a mera transmissão de conteúdo. Bonsiepe (2012) defende uma formação orientada pela resolução de problemas concretos, desenvolvendo o *know-how* como ação crítica. Além da técnica, é essencial o repertório crítico e a sensibilidade histórica, pois, como aponta Cardoso (2004), a compreensão dos movimentos históricos é vital para formar designers conscientes de sua responsabilidade social e inserção. Nesse contexto, o

movimento De Stijl (Neoplasticismo), surgido em 1917 nos Países Baixos, propôs uma estética radical baseada na ordem, essencialidade e equilíbrio, utilizando a pureza das formas geométricas e o uso simbólico das cores primárias (vermelho, azul, amarelo), em resposta à instabilidade do período.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No campo do design de mobiliário, o nome mais proeminente do De Stijl é o de Gerrit Rietveld. Ao integrar-se ao movimento no início da década de 1920, seu trabalho passou a refletir de forma evidente os princípios neoplasticistas (MARTINS, 2016). Entre suas criações mais emblemáticas estão as cadeiras Red and Blue (1917), Berlim (1923), Militar (1923), Zig-Zag (1932), Crate (1934) e Steltman (1963). Dentre essas, a que mais se alinha aos objetivos deste projeto é a Red and Blue (Figura 1).

Figura 1 - Protótipo (1917-18) e Cadeira Red and Blue comercializada atualmente pela Cassina

Fonte: Adaptado de MoMa (2025) e Cassina (2025).

Originalmente uma peça de madeira natural, a Cadeira Red and Blue foi transformada em um manifesto do movimento De Stijl pela aplicação de cores primárias (vermelho, azul e amarelo) em sua estrutura preta, sob a influência do artista Bart van der Leck. Essa composição cromática, posteriormente refinada por Rietveld para diferenciar elementos estruturais de assentos e encostos, visava reforçar a independência visual e reduzir a forma à sua essência, representando os princípios de ordem e equivalência harmônica do Neoplasticismo. A peça tornou-se um ícone por sua forma pura e racionalista, articulando-se no espaço tridimensional através do cruzamento de superfícies planas em ângulos retos e abandonando seu nome original para se firmar como *Red and Blue* no Design Modernista.

REFERÊNCIAS

BASTIAN, Winnie. *Poltrona Red & Blue faz 90 anos*. Casa Vogue, 28 jun. 2013. Disponível em: https://casavogue.globo.com/Design/noticia/2013/06/poltrona-red-blue-faz-90-anos.html. Acesso em: 03 maio 2025.

BONSIEPE, Gui. Design como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012.

CASSINA. Red and Blue Armchair by Gerrit Thomas Rietveld. Disponível em: https://www.cassina.com/ww/en/products/red-and-blue.html. Acesso em: 3 maio 2025.

CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WOLFE, Shira. [Movimento Artístico: Des Stijl - Revista Artland]. [2017]. Disponível em: https://magazine.artland.com/art-movement-de-stijl/. Acesso em: 5 de maio de 2025.

MARTINS, Simone. [Gerrit Thomas Rietveld]. [2016]. Disponível em: https://www.historiadasartes.com/gerrit-thomas-rietveld/. Acesso em: 05 de maio de 2025.